

30 DE NOVEMBRO A 03 DE DEZEMBRO DE 2013

No BJAI volume 1, N° 2, onde foram publicados os resumos dos trabalhos científicos do **XL Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia**, realizado em Belém/PA nos dias 30 de novembro a 03 de dezembro de 2013, não constou o Pôster n° 182, de autoria de Pereira MU, Avila JB e Solé D. Publicamos a seguir a versão integral deste resumo.

PO182 – PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE RINITE E DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM CRIANÇAS ASMÁTICAS DO PROGRAMA INFANTIL DE PREVENÇÃO DE ASMA (PIPA) URUGUAIANA, RS

Marilyn Urrutia Pereira¹, Jennifer B.G. Avila¹, Dirceu Solé².

(1) Programa PIPA, Uruguaiana, RS, Brasil. (2) Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil.

Objetivo: Determinar a prevalência de sintomas de rinite e distúrbios do sono em crianças asmáticas acompanhadas no programa PIPA (Programa Infantil de Prevenção de Asma). **Método:** Estudo Transversal com 334 crianças (4-16 anos) matriculadas no projeto, cujos dados foram obtidos por entrevista aos pais/ responsáveis, sendo utilizado o questionário escrito do International Study of Asthma and Allergies in Childhood, ISAAC (validado, módulo rinite) desde março de 2012 ate março de 2013. **Resultados:** As crianças média de idade 6 anos foram encaminhadas ao programa PIPA por pediatras ou médicos de atenção primária; 75% tiveram rinite alguma vez na vida; 68% rinite nos últimos 12 meses; 13,4% impedimento de realizar as atividades diárias; 7,1% frequentemente pararam de respirar durante o sono; 6,5% precisaram ser sacudidos para acordar; 21,2% tiveram respiração oral diurna; 18,5% sonolência diurna; 12,2% sonolência na escola; 18,5% sonolência assistindo TV; e 5% tiveram mau rendimento escolar. **Conclusão:** O acompanhamento das crianças pelo programa PIPA nos permite conhecer a real dimensão do impacto da rinite alérgica e os distúrbios respiratórios do sono nas crianças asmáticas atendidas no programa, permitindo a implantação de medidas preventivas destinadas a reduzir o impacto dessa doença na morbidade da asma.